



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

ELIZABETE AMORIM SEGATELI

**Espiritualidade, Fé e Infertilidade: Uma Revisão de
Literatura**

Assis/SP

2024

ELIZABETE AMORIM SEGATELI

**Espiritualidade, Fé e Infertilidade: Uma Revisão de
Literatura**

Monografia curso de Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado ao título de Bacharel em Enfermagem.

Orientanda: Elizabete Amorim Segateli

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Talita Domingues Caldeirão

Assis/SP

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Segateli, Elizabete Amorim

S454e Espiritualidade, fé e infertilidade: uma revisão de literatura /
Elizabete Amorim Segateli. -- Assis, 2024.

33p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) --
Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), Instituto
Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA), 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão.

1. Assistência religiosa. 2. Taxa de gravidez. 3. Humanização da
assistência. I Caldeirão, Talita Domingues. II Título.

CDD 615.852

Elaborada por Anna Carolina Antunes de Moraes – Bibliotecária – CRB-8/10982

ESPIRITUALIDADE, FÉ E INFERTILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ELIZABETE AMORIM SEGATELI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: _____
Prof.^a Dr.^a Talita Domingues Caldeirão

Examinador: _____
Prof.^a Dr.^a Elizete Mello da Silva

Assis/SP

2024

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, que me sustentou durante a caminhada e, sem Ele eu nada seria. E em especial a minha mãe Sueli Amorim da Silva, que infelizmente não está mais aqui, mas foi à mulher que sempre me incentivou, inspirou e me ensinou valores que carrego comigo.

AGRADECIMENTOS

Assim como grande parte dos sonhos que concretizei, me graduar em Enfermagem foi um sonho que partiu de mim, mas foi acolhido por inúmeras pessoas ao meu redor, as quais desejavam, acima de tudo, me ver feliz. De antemão, agradeço a todos aqueles que de alguma forma influenciaram essa jornada.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por me iluminar para fazer este trabalho, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, por todos os meus anos de estudos, me permitindo saúde e determinação para ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo deste percurso. Por guiar meus passos nos momentos de dificuldades e por todas as minhas conquistas e vitórias alcançadas até o momento.

Agradeço ao meu irmão, Angelo Amorim Segateli, que é a pessoa que luta minhas batalhas junto comigo. A minha tia, Solange de Almeida Lima, que me inspira e me fortalece, e espero que esse trabalho a faça sentir tanto orgulho quanto eu sinto dela.

Aos Professores da Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA), que são os grandes responsáveis pela profissional que sou hoje.

A minha orientadora, Talita Domingues Caldeirão, cuja dedicação, paciência e seu grande desprendimento em me ajudar serviram como pilares de sustentação para a conclusão deste trabalho.

Aos meus amigos, parte fundamental nesta e em todas as outras jornadas que virão.

O meu mais sincero, Obrigada.

*“A fé é a luz que ilumina o caminho da esperança
e fortalece o espírito na jornada da vida”*

Santo Agostinho (354 d.C – 430 d.C)

RESUMO

Introdução: a infertilidade é um problema que impacta milhões de casais em todo o mundo. Estima-se que cerca de 15% dos casais em idade reprodutiva enfrentam dificuldades para conceber. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental, oferecendo cuidados que vão além dos aspectos físicos, mas também, cuidados holísticos, que consideram todas as dimensões de saúde do paciente. Surge então, a pesquisa de entender a integração da espiritualidade em uma abordagem mais completa e sensível, podendo melhorar os resultados de saúde emocional e bem-estar dos pacientes. Incluindo a atenção às necessidades emocionais e espirituais, que muitas vezes surgem como parte das experiências vividas durante o enfrentamento da infertilidade e como os enfermeiros, ao fornecerem cuidados centrados no paciente, precisam estar atentos às necessidades espirituais dos casais, oferecendo apoio ou encaminhando-os a recursos espirituais adequados, se desejado pelo casal. **Objetivo:** analisar a relação entre saúde e espiritualidade, focando nas práticas usadas no atendimento a pacientes com infertilidade, examinando as diferentes teorias e conceitos sobre saúde e espiritualidade, identificando e descrevendo as práticas aplicadas nesse contexto, e revisando a literatura científica nacional e internacional sobre infertilidade, fé e espiritualidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis em relação espiritualidade, fé e infertilidade. Foram selecionados artigos na íntegra e gratuitos, relacionados a temática. **Resultados:** todas as 6 publicações selecionadas encontravam-se indexadas na base de dados MEDLINE. A maior parte dos estudos foi de natureza quantitativa (4), sendo (2) qualitativa. No que se refere que a espiritualidade e a fé têm um impacto positivo no bem-estar de pacientes com infertilidade, ajudando a melhorar a qualidade de vida e a lidar com desafios emocionais. **Conclusão:** o presente estudo evidenciou que integrar essas dimensões no cuidado de enfermagem pode tornar o atendimento mais holístico e humanizado, onde os profissionais de saúde devem incluir práticas que considerem a espiritualidade para oferecer um suporte mais eficaz e centrado no paciente, especialmente quando a ciência chega a seus limites.

Palavras chave: Espiritualidade; Infertilidade

ABSTRACT

Introduction: infertility is a problem that impacts millions of couples around the world. It is estimated that around 15% of couples of reproductive age face difficulties conceiving. In this context, nursing plays a fundamental role, offering care that goes beyond physical aspects, but also holistic care, which considers all dimensions of the patient's health.

Then comes the research to understand the integration of spirituality in a more complete and sensitive approach, which can improve the emotional health and well-being results of patients. Including attention to emotional and spiritual needs, which often arise as part of the experiences lived when coping with infertility and how nurses, when providing patient-centered care, need to be attentive to the spiritual needs of couples, offering support or referring them to appropriate spiritual resources, if desired by the couple.

Objective: to analyze the relationship between health and spirituality, focusing on the practices used in caring for patients with infertility, examining the different theories and concepts about health and spirituality, identifying and describing the practices applied in this context, and reviewing the national and international scientific literature on infertility, faith and spirituality.

Methodology: this is an integrative review of the literature which allows the search, critical evaluation and synthesis of available evidence regarding spirituality, faith and infertility. Full and free articles related to the topic were selected.

Results: all 6 selected publications were indexed in the MEDLINE database. Most of the studies were quantitative in nature (4), with (2) being qualitative. In terms of spirituality and faith having a positive impact on the well-being of patients with infertility, helping to improve quality of life and deal with emotional challenges.

Conclusion: the present study showed that integrating these dimensions into nursing care can make care more holistic and humanized, where health professionals must include practices that consider spirituality to offer more effective and patient-centered support, especially when science reaches its limits.

Keywords: Spirituality; Infertility

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	6
2.1 OBJETIVO GERAL.....	6
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	7
4.METODOLOGIA	9
5. RESULTADOS	12
6. DISCUSSÃO.....	18
7. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO

A espiritualidade desempenha um papel fundamental na vida das pessoas e influencia sua maneira de enfrentar doenças, lidar com o sofrimento e buscar a cura (SIMMEL, 2009; BIONDO et al., 2023).

A complexidade inerente à vida humana no período contemporâneo traz à luz novos desafios para os profissionais de saúde, concernentes às inter-relações entre saúde e espiritualidade. Para além dos limites da fisiologia corporal, a consideração do ser humano do ponto de vista integral (KUHN, LOPES; 2023).

Diversos estudos apontam que a espiritualidade exerce uma influência positiva sobre a qualidade de vida das pessoas. Essa influência se manifesta no auxílio ao enfrentamento de situações complexas, estressantes e traumáticas, com contribuições reconhecidas para resultados de saúde mais favoráveis (FLECK et al., 2003; MOREIRA-ALMEIDA e LUCCHETTI, 2010; OLIVEIRA, 2017; TONIOL, 2017; BIONDO et al., 2023).

Ademais, a espiritualidade demonstrou estar associada a uma redução na prevalência de transtornos mentais, incluindo ansiedade, depressão, abuso de substâncias, comportamento delinquente e tentativas de suicídio. Essas evidências enfatizam a importância da espiritualidade como um componente relevante a ser considerado na promoção da saúde e no cuidado integral dos indivíduos (FLECK et al., 2003; OLIVEIRA, 2017; TONIOL, 2017).

Na realidade brasileira, cerca de 95% da população declara pertencer a alguma religião, sendo que 83% atribuem uma elevada importância à religião em suas vidas e aproximadamente 37% participam regularmente de serviços religiosos, comparecendo a eles pelo menos uma vez por semana (MOREIRA-ALMEIDA e LUCCHETTI, 2010). Nesse contexto, surge a importância da investigação científica sobre a relação entre saúde e espiritualidade.

Quando se trata de infertilidade, a espiritualidade e a fé podem desempenhar um papel ainda mais significativo. Casais que enfrentam dificuldades para conceber frequentemente vivenciam altos níveis de estresse, ansiedade e depressão (CASU et al., 2018; BRAGA et al., 2019).

A espiritualidade pode oferecer suporte emocional e psicológico, ajudando os indivíduos a encontrar significado e esperança durante o processo. Estudos indicam que a espiritualidade contribui para uma melhor qualidade de vida e bem-estar psicológico,

aspectos essenciais para casais enfrentando a infertilidade (CASU et al., 2018; BRAGA et al., 2019; CALDEIRA et al., 2019).

No entanto, apesar do reconhecimento crescente da importância da espiritualidade na prática de enfermagem, ainda há lacunas no conhecimento que precisam ser preenchidas. Propõe-se a hipótese de que a integração da espiritualidade no cuidado de enfermagem está associada a resultados positivos na promoção da saúde na qualidade de vida do paciente e na satisfação com o atendimento, demonstrando que o enfermeiro, ao incorporar aspectos espirituais no cuidado, desempenha um papel fundamental na melhoria do bem-estar geral do paciente (TAROUCO; et al., 2019).

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar o termo de saúde e espiritualidade; detectar práticas que configuram para o experimento em saúde e espiritualidade no atendimento ao paciente que vivenciam a infertilidade.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste trabalho foram:

- a) Analisar criticamente a relação entre saúde e espiritualidade, examinando as diferentes perspectivas teóricas e conceituais presentes na literatura.
- b) Identificar e descrever práticas específicas de saúde e espiritualidade que são utilizadas no atendimento ao paciente, destacando suas características e abordagens.
- c) Conhecer a produção científica nacional e internacional o que tem se discutido sobre infertilidade, fé e espiritualidade.

3. REVISÃO DE LITERATURA

A interação entre saúde e espiritualidade tem sido objeto de crescente interesse nas últimas décadas, tanto na pesquisa científica quanto na prática clínica em enfermagem. Esse fenômeno reflete uma mudança de paradigma na compreensão da saúde, que transcende o modelo biomédico tradicional e reconhece a complexidade do ser humano como um ser bio-psico-social e espiritual (DAL-FARRA; GEREMIA, 2010; BIONDO et al., 2023).

Para compreender a espiritualidade no contexto da infertilidade, é essencial distinguir entre espiritualidade e religiosidade. A espiritualidade pode ser definida como uma busca por respostas a questões relacionadas ao significado da vida, podendo ou não estar ligada a crenças ou práticas religiosas rituais e símbolos destinados a estabelecer uma conexão com Deus, uma força superior ou uma verdade absoluta. Já a religiosidade é entendida como o exercício ou seguimento de crenças e práticas religiosas, onde o indivíduo acredita e pratica a devoção, destacando que as religiões são instituições organizadas em torno da noção de espírito (GUZZO; MATHIEU, 1957; SIMMEL, 2009; KUHN; LOPES, 2023).

A espiritualidade deve ser mencionada como um aspecto da experiência humana, onde corpo, mente e espírito se inter-relacionam. Contudo, a dimensão espiritual é frequentemente abordada ao final da vida, recebendo pouca atenção no início da mesma, como durante a gestação e até mesmo no momento do parto, justificando a realização deste estudo (FRANKL, 1991; GIOVANETTI, 2005; TONIOL, 2017; KUHN; LOPES, 2023).

O termo "espírito", originado do latim e correspondente ao grego "pneuma", remete à ideia de sopro ou respiração. Em latim, as palavras "espírito" e "alma" derivam da palavra sânscrita "atman", que se refere ao ato de respirar. De acordo com essa perspectiva, todos esses conceitos estão encapsulados no termo "nefesh" (hebraico), "psiché" (grego) e "anima" (latim), que significam "todo ser que respira". Portanto, a espiritualidade é uma dimensão associada à forma como os seres humanos atribuem significado à realidade. Ela não implica necessariamente uma conexão com uma realidade superior, mas está ligada à capacidade do ser humano de transcender a si mesmo, enfrentar o sofrimento, criar valores e encontrar significado nas diversas situações da existência (FRANKL, 1991; GIOVANETTI, 2005; TONIOL, 2017).

Ao avaliar as bases históricas a correlação entre saúde e espiritualidade observa-se que a concepção de que corpo e mente são partes de um organismo e que a saúde resulta do equilíbrio entre o indivíduo e o meio ambiente já estava presente no pensamento médico desde a época de Hipócrates e Galeno. Na Idade Média, a visão predominante sugeria uma dicotomia entre corpo e alma, influenciada pela religião, e acreditava-se que as doenças eram punições divinas. No Renascimento, a separação entre corpo e mente proposta por Descartes permitiu avanços científicos nos estudos das doenças físicas, mas também estabeleceu uma visão dualista do ser humano, composto por partes separadas. A visão cartesiana deu origem ao modelo biomédico (CARVALHO, 2002).

Somente no final do século XIX, com os estudos de Freud, a ideia de integração entre mente e corpo foi retomada. Freud demonstrou que eventos psíquicos poderiam ter repercussões orgânicas, abrindo caminho para pesquisas sobre as inter-relações entre aspectos biológicos, psicológicos e sociais, culminando na formulação do modelo biopsicossocial (CARVALHO, 2002; DAL-FARRA; GEREMIA, 2010).

Assim, a espiritualidade não está vinculada necessariamente a uma fé religiosa em uma divindade específica. Na verdade, o ser humano é intrinsecamente espiritual, uma vez que tem a capacidade de autoconsciência, reflexão sobre si e autotranscendência (SALGUEIRO E GOLDIM, 2007).

Considerando o ser humano em sua integralidade, reconhecemos a importância das questões espirituais e religiosas. Muitos indivíduos possuem convicções religiosas, professam e vivenciam sua fé, enquanto outros, em sua condição humana, possuem crenças e descrenças. A espiritualidade abrange a religião, mas vai além, pois não é necessário ter uma religião para crer. A busca por um sentido existencial, a criatividade, a fé e as aspirações pela cura são aspectos importantes para todos os pacientes, sejam eles agnósticos, ateus ou devotos (BIONDO et al., 2023).

4.METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis em relação ao tema estudado, sendo o produto o estado atual do conhecimento do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a construção deste estudo foram consideradas as seguintes etapas: seleção do tema e definição da questão norteadora, busca de amostra na literatura, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, classificação dos dados, análise dos conteúdos selecionados, interpretação dos dados coletados e síntese e apresentação dos resultados.

Após a seleção da temática espiritualidade e fé em casais inférteis, foi definida a seguinte questão norteadora através da estratégia PICO: “como a espiritualidade e a fé podem influenciar casais inférteis?” O levantamento foi realizado por meio das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e MEDLINE. A busca do material ocorreu a partir dos descritores, espiritualidade e infertilidade, combinados da seguinte forma “espiritualidade” AND “infertilidade”, todos cadastrados nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Adicionalmente, foram consultados livros e documentos oficiais, esta abordagem permitiu obter uma compreensão mais profunda da temática estudada.

A busca dos artigos ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2024. Os critérios utilizados para inclusão dos estudos foram: textos nos idiomas português e inglês, publicados nos anos de 2014 a 2024 que estivessem na íntegra gratuitamente e abordassem os temas: espiritualidade e infertilidade.

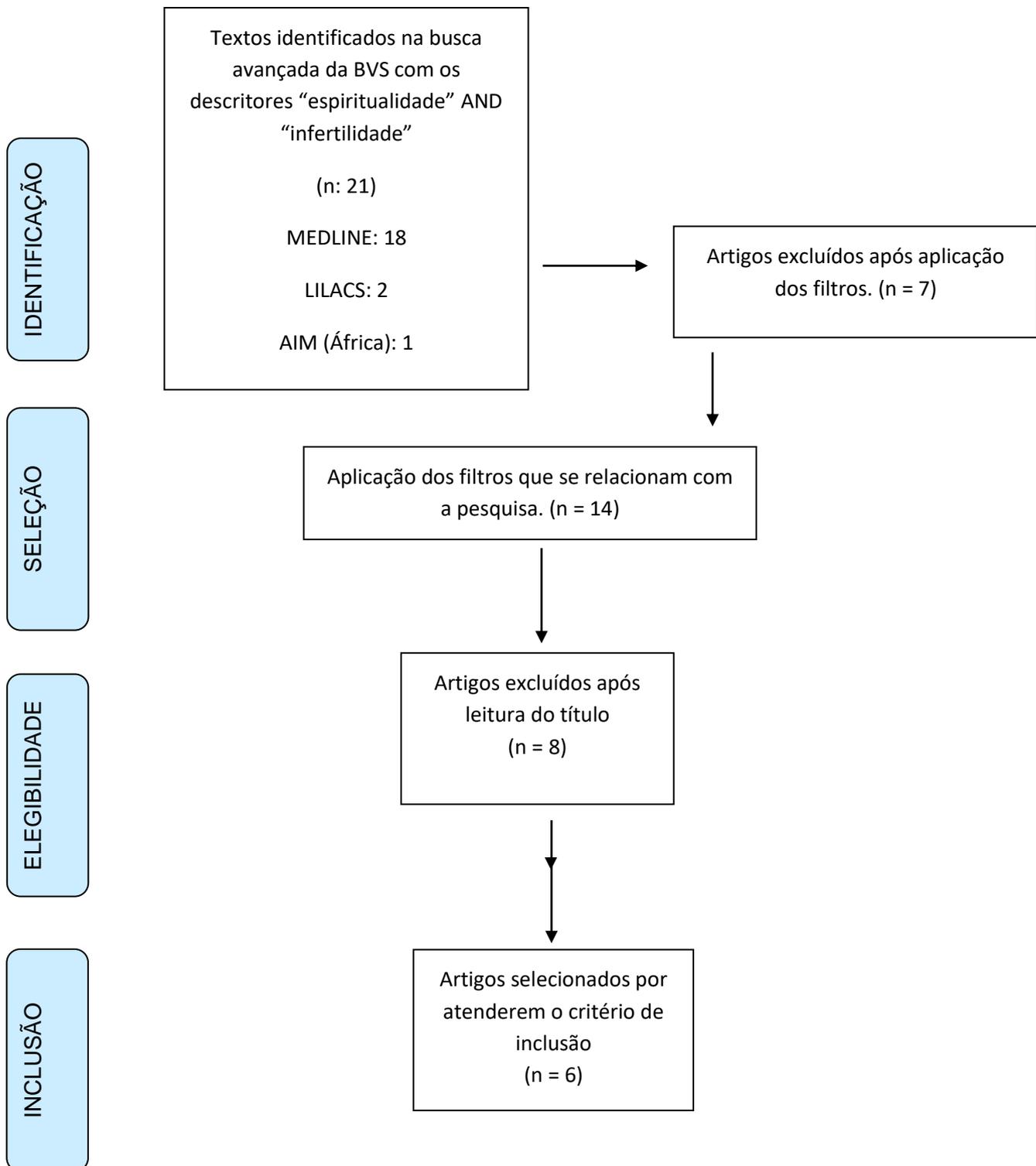
Critérios de exclusão foram: estudos duplicados, não disponíveis, teses, dissertações, monografias, revisão de literatura, editoriais e resumos publicados em anais de eventos, apresentados fora do período selecionado.

A busca inicial possibilitou a seleção de artigos. Após procedeu-se a elaboração de um instrumento de coleta de dados, contendo: a base de dados através da qual o artigo foi selecionado, o título, o ano de publicação, os sujeitos da pesquisa, o tipo de estudo, atuação e cuidados desenvolvidos por enfermeiros frente á dimensão espiritual e as conclusões dos estudos. Após a análise dos dados encontrados, foram selecionados 6 artigos que corroboravam os temas em questão. Foram obedecidos os preceitos da Lei no

9.610/1998, no intuito de preservar e respeitar as ideias, os conceitos e as definições dos autores das produções analisadas, os quais devem ser apresentados fidedignamente, descritos e citados.

Os dados foram apresentados através da abordagem descritiva, que permite a análise, anotação e caracterização dos dados de uma amostra para apresentação dos resultados obtidos.

Para coletar os dados desta pesquisa, foi utilizado o fluxograma do PRISMA de quatro etapas, as quais constituem a Identificação, Triagem, Elegibilidade e Inclusão (Johnson; Onwuegbuzie; Turner, 2007).



5. RESULTADOS

Todas as 6 publicações selecionadas encontravam-se indexadas na base de dados MEDLINE.

Nº	Base de dados	Título	Ano	Autores	Sujeitos da pesquisa	Tipo de estudo	Atuação e cuidados desenvolvidos por enfermeiros frente a dimensão espiritual	Conclusão
1	MEDLINE	Papel da religião, espiritualidade e fé na reprodução assistida.	2019	<u>Braga, Daniela</u> <u>Paes de Almeida</u> <u>Ferreira; Melamed,</u> <u>Rose Marie</u> <u>Massaro; Setti,</u> <u>Amanda Souza;</u> <u>Zanetti, Bianca</u> <u>Ferrarini; Figueira,</u> <u>Rita de Cássia</u> <u>Sávio; Iaconelli,</u> <u>Assumpto; Borges,</u> <u>Edson</u>	Paciente infértil	Estudo prognóstico/ Estudo quantitativo	Realizar orações e envolver religião e espiritualidade para reduzir o estresse psicológico e físico.	Considerou abordagens espirituais como terapias adjuvantes com potencial impacto, além de mostrarem estratégias seguras e de baixo risco podendo complementar o tratamento médico e melhorar o bem-estar geral dos pacientes.

2	MEDLINE	Espiritualidade, estresse relacionado à infertilidade e qualidade de vida em Casais inférteis brasileiros: Análise utilizando o modelo de mediação de interdependência ator-parceiro.	2018	<u>Casu, Giulia; Ulivi, Giulia; Zaia, Victor; Fernandes Martins, Maria do Carmo; Parente Barbosa, Caio; Gremigni, Paola</u>	Casais inférteis	Estudo observacional, quantitativo	Adaptar a espiritualidade como uma estratégia para o enfrentamento estressantes da vida.	A espiritualidade pode ser um recurso compartilhado para melhorar a qualidade de vida de casais que estão passando por tratamento com o TARV. A pesquisa considera a espiritualidade como uma das estratégias de enfrentamento como parte de uma abordagem holística.
---	---------	---	------	---	------------------	------------------------------------	--	---

3	MEDLINE	Diferenças raciais e étnicas na utilização da oração e do aconselhamento do clero por mulheres inférteis dos EUA que desejam Gravidez.	2018	<u>Collins, Stephen C;</u> <u>Kim, Soorin; Chan,</u> <u>Ester</u>	Mulheres infértil comparado à etnias	Estudo observacional/ Estudo de prevalência / quantitativo	Profissionais de saúde especializados em infertilidade levem em conta as necessidades específicas de seus pacientes.	A frequência da prática de oração e aconselhamento do clero, variou de acordo com fatores demográficos, sociais e culturais, demonstrando que a raça/ etnia das mulheres influenciou a confiança na religião.
---	---------	--	------	---	--------------------------------------	--	--	---

4	MEDLINE	Como pacientes e profissionais de saúde com infertilidade veem e enfrentam questões religiosas e espirituais.	2018	<u>Klitzman, Robert</u>	Prestadores de serviços e pacientes	Estudo qualitativo/ etnográfico	Educar o paciente sob toda gama de opções disponíveis, de acordo com as crenças das famílias, apresentando soluções alternativas e novas tecnologias.	Evidências mostram que os pacientes utilizam várias estratégias para lidar com objeções religiosas, desde a evasão até a busca discreta por tratamentos. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde adotem uma abordagem sensível e receptiva ao tratar desses temas com os pacientes.
---	---------	---	------	-------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	---	---

5	MEDLINE	Questões espirituais e religiosas de estigmatização de mulheres com infertilidade: Um estudo qualitativo: Questões Espirituais e Religiosas de Estigmatização.	2021	<u>Höbek Akarsu, Rukiye; Kizilkaya Beji, Nezihe</u>	Estigmatização religiosa e espiritual de mulheres inférteis	Estudo qualitativo /fenomenológico	Esses profissionais podem atuar na mitigação do estigma e na oferta de suporte emocional e social, mantendo a privacidade dos indivíduos e identificar para assistência adicional ao longo de todo o processo de tratamento.	Questões espirituais e religiosas frequentemente contribuem para a estigmatização de mulheres com infertilidade, que são frequentemente as mais afetadas por pressões e julgamentos provenientes da família e da sociedade. Profissionais de saúde, especialmente enfermeiros especializados em fertilidade, desempenham um papel fundamental na identificação e no apoio a casais que enfrentam essas dificuldades.
---	---------	--	------	---	---	------------------------------------	--	--

6	MEDLINE	Avaliando a qualidade de vida de mulheres chinesas inférteis: Um Estudo Transversal.	2016	<u>Xiaoli, Su; Mei, Li; Junjun, Bao; Shu, Ding; Zhaolian, Wei; Jin, Wang; Ju, Quan; Wanli, Sol; Huali, Zhao; Li, Jin; Dong, Li; Li, Pã; Xiaojin, Ele</u>	Muleres chinesas inférteis	Ensaio clínico controlado/ Estudo de etiologia/ Estudo observacion al/ Estudo de prevalência/ Fatores de risco/ Estudo transversal	Não apontou	Mulheres chinesas casadas e inférteis enfrentam desafios significativos na qualidade de vida, com resultados baixos em várias dimensões, especialmente nas facetas de espiritualidade/ religião crenças pessoais. No entanto, algumas adaptações positivas em independência e segurança financeira. Isso destaca a complexidade de suas experiências e a importância de um suporte abrangente.
---	---------	--	------	--	----------------------------	--	-------------	--

6. DISCUSSÃO

Poucos artigos foram publicados nos últimos 10 anos o que demonstra baixa publicação a respeito do tema. Contudo, observou-se que a temática segue sendo publicada ao longo dos anos.

Em relação aos países em que foram desenvolvidas as pesquisas houve uma diversidade de países de origem das publicações sendo que dois estudos eram Brasileiros, dois Americanos, e uma publicação Turca e uma Taiwanesa.

A abordagem metodológica houve predominância do método quantitativo (n=4), comparativo transversal (n=3); descritivo correlacional (n=1); ensaio clínico randomizado (n=1); misto randomizado (n=1). Duas publicações foram do tipo qualitativas, com abordagem metodológica qualitativa diferentes do tipo fenomenológico e etnográficos especificamente A primeira estuda os fenômenos desenvolvendo a filosofia de forma interna e externa. Na enfermagem, esta abordagem permite lidar com questões existenciais dos seres humanos que estão envolvidos com o cuidado em seu cotidiano AKARSU (2021). Já a etnográfica descreve o conjunto de significados culturais de um determinado grupo, tendo como foco entender comportamentos, costumes e crenças destes KLITZMAN (2018).

Ao comparar as conclusões dos seis estudos, é evidente que há um consenso sobre a relevância da espiritualidade e da religiosidade no contexto da infertilidade KLITZMAN (2018) e COLLINS (2018) indicam que, dependendo do contexto cultural e das crenças pessoais, a espiritualidade pode atuar tanto como um facilitador quanto como um obstáculo para o tratamento de infertilidade. O estudo de AKARSU (2021) complementa essa visão ao demonstrar as consequências sociais da infertilidade em determinados contextos culturais, enquanto XIAOLI (2016) evidenciam o impacto negativo da infertilidade na qualidade de vida e espiritualidade das mulheres afetadas.

Por outro lado, BRAGA (2019) e DAL-FARRA (2010), destacam os aspectos positivos das práticas de fé e espiritualidade, sugerindo que estas podem contribuir significativamente para o bem-estar e sucesso dos tratamentos. A análise histórica de CARVALHO (2002) reforça a necessidade de uma abordagem integrada que considera tanto os aspectos biológicos quanto espirituais dos pacientes.

A partir da análise dos estudos identificaram-se duas categorias de análise:

I. Espiritualidade como estratégias para a qualidade de vida e melhor preditor de sucesso em terapia de fertilização assistida além de apoio em casos de insucesso à maioria dos artigos pesquisados, apresentaram resultados benéficos em relação ao uso da espiritualidade/religiosidade por casais inférteis. Esses estudos concluíam que espiritualidade faz parte de uma estratégia segura, de baixo risco e de terapia adjuvante, pensando na abordagem holística, qualidade de vida e no bem estar dos pacientes (BRAGA et al., 2019; CASU et al., 2018; COLLINS; et al., 2018; KLITZMAN, Robert 2018).

II. Espiritualidade/ religiosidade gerando estigmatização das mulheres inférteis e objeções familiares e clericais aos tratamentos de fertilidade (COLLINS et al., 2018; AKARSU Höbek et al., 2021).

Existem diferenças nas práticas religiosas entre diversos grupos étnicos e raciais, o que demanda uma abordagem individualizada para lidar com os desafios da infertilidade. É essencial compreender que essas mulheres e suas famílias precisam de apoio e de estratégias variadas para enfrentarem a situação.

Os momentos avaliados pelos estudos delineavam diferentes fases da infertilidade, como diagnóstico, tecnologias de reprodução assistida e seguindo tratamentos de fertilidade. A experiência de infertilidade é única e complexa para cada pessoa e/ou casal, e os profissionais de saúde podem utilizar a espiritualidade como uma ferramenta adicional para auxiliar os indivíduos que enfrentam essa difícil e delicada condição de saúde.

Diversos estudos enfatizaram a questão do bem-estar e qualidade de vida, fazendo uma avaliação mais positiva da espiritualidade como uma estratégia da qualidade de vida e na assistência da família que sofre com a infertilidade (BRAGA et al., 2019; CASU et al., 2018; COLLINS et al., 2018; KLITZMAN, Robert 2018; AKARSU Höbek et al., 2021).

A pesquisa realizada na China destacou a importância da complexidade e diversidade na abordagem da religiosidade, considerando-a tanto como uma ferramenta quanto como um obstáculo. O estudo enfatiza a necessidade de uma abordagem sensível e aberta (XIAOLI et al., 2016). De forma semelhante, uma pesquisa turca também abordou o estigma associado à religiosidade e ao papel da família na vida da mulher infértil, apontando que,

sob outro prisma, a religiosidade pode ser vista como um obstáculo que traz uma sensação de peso para essas mulheres (AKARSU Höbek 2021).

Sendo assim, sabemos que é papel do enfermeiro lidar com a religiosidade do paciente com respeito e empatia, dando suporte e orientação que o desconforto e o estigma que a infertilidade traz, sempre considerando a consciência e escolha do paciente para obtermos um melhor resultado.

O estudo brasileiro destaca que a prática de oração e crença se mostrou benéfica para o aumento da taxa de gravidez em mulheres que passaram por reprodução assistida. Por outro lado, as mulheres que relataram uma diminuição na fé após o diagnóstico de infertilidade apresentaram taxas mais baixas de embriões de qualidade (BRAGA et al., 2019).

O estudo de CASU (2018) não avaliou as práticas religiosas, mas a espiritualidade intrínseca de homens e mulheres, utilizando uma escala que revelou uma associação positiva entre altos níveis de espiritualidade e uma melhor qualidade de vida. Além disso, essa espiritualidade contribuiu, direta e indiretamente, para a redução do estresse relacionado à infertilidade.

O estudo realizado por COLLINS (2018), observou que práticas de fé como buscar aconselhamento clerical e orar/rezar são influenciadas por fatores sociais e culturais. A pesquisa identificou que hispânicos e afro-americanos tendem a confiar mais na religião em comparação aos brancos. De acordo com a pesquisa, a oração é utilizada em 70% das mulheres que enfrentam infertilidade, enquanto o aconselhamento do clero é utilizado em 20% das mulheres inférteis (COLLINS et al., 2018).

A prática de buscar aconselhamento familiar e clerical pode ser influenciada por crenças religiosas e espirituais, que por vezes interferem nas decisões de tratamento para infertilidade. Para alguns pacientes, o tratamento pode ser visto como algo que vai contra a vontade de Deus, enfrentando objeções religiosas de familiares e amigos. Por outro lado, há aqueles que acreditam que o tratamento reflete o desejo de Deus para eles (KLITZMAN, Robert, 2018).

Em contextos culturais específicos, como na Turquia, mulheres inférteis enfrentam estigmatização social e, em alguns casos, são obrigadas a tolerar o segundo casamento de seus maridos) e vivenciar a maternidade da nova esposa (AKARSU Höbek et al., 2021).

Além disso, um estudo com 81 mulheres inférteis revelou que os escores relacionados à espiritualidade, religião e crenças eram significativamente menores entre as participantes inférteis em comparação com pacientes férteis (XIAOLI et al., 2016).

7. CONCLUSÃO

A dimensão espiritual pode atuar como fator de bem-estar, conforto, confiança e apoio, além de suporte emocional durante a experiência do adoecimento. Ainda há muitos estigmas que envolvem saúde e espiritualidade na cura do paciente, seja ele agnóstico, ateu, religioso ou homem de fé. Diante dos estudos que observamos, a fé e a crença pode influenciar favoravelmente no sucesso para a gravidez, além de agir de forma positiva no crescimento psicológico, em aprender lidar com situações e notícias difíceis, a controlar a ansiedade e a melhorar a qualidade de vida.

A enfermagem desempenha um papel crucial na experiência espiritual de seus pacientes, promovendo um ambiente de cuidado que respeite e integre essa dimensão essencial da vida humana (BIONDO et al., 2023).

Espera-se com este trabalho de pesquisa contribuir para o desenvolvimento de práticas de enfermagem mais embasadas, sensíveis à espiritualidade e capazes de proporcionar um cuidado mais holístico e centrado no paciente. A investigação sobre a intersecção entre espiritualidade, fé e infertilidade pode abrir caminhos para novas abordagens terapêuticas, promovendo um cuidado mais completo e humanizado para os casais inférteis.

Este estudo destaca a importância de integrar saúde e espiritualidade no atendimento a pacientes que vivenciam a infertilidade. A análise evidencia que a espiritualidade e a fé podem ser ferramentas valiosas no cuidado holístico, oferecendo suporte emocional e psicológico aos pacientes. Embora a infertilidade afete o casal como um todo, a mulher frequentemente carrega um peso maior, enfrentando estigmatização e indiferença social. Nesse contexto, práticas espirituais, como a oração, independentemente da religião ou dos resultados clínicos, desempenham um papel crucial no fortalecimento psicológico, auxiliando as pacientes a enfrentar desafios emocionais, controlar a ansiedade e melhorar sua qualidade de vida. Este trabalho de pesquisa contribui para o desenvolvimento de práticas de enfermagem mais sensíveis à espiritualidade, promovendo um cuidado centrado no paciente e verdadeiramente holístico. A investigação sobre a intersecção entre espiritualidade, fé e infertilidade abre novas possibilidades terapêuticas que podem enriquecer a prática clínica e oferecer um suporte mais completo e humanizado aos casais inférteis.

Sendo assim, os profissionais de saúde que trabalham neste cenário devem ser encorajados a avaliar e promover estratégias deste enfrentamento, inserindo como uma parte de cuidado à saúde para casais inférteis. Concluindo que, na jornada da fertilidade, a fé e a espiritualidade podem ser a semente que floresce onde a ciência encontra seus limites.

REFERÊNCIAS

- AKARSU Höbek, Rukiye; KizilkayaBeji, Nezihe. **Questões espirituais e religiosas de estigmatização de mulheres com infertilidade. Um estudo qualitativo: Questões Espirituais e Religiosas de Estigmatização.** J ReligHealth;60(1): 256-267, 2021 fevereiro. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10943-019-00884-w>
- BIONDO, C. S.; cafezeiro, a. S.; cunha, a. L. G. De o; bromochenkel, c. B.; dos anjos neta, m. M. S.; yarid, s. D. **Abordagem da espiritualidade na formação em saúde à luz da teoria de Viktor Frankl.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 13, 2023. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v13i1.4721>
- BRAGA, Daniela Paes de Almeida Ferreira; Melamed, Rose Marie Massaro et al. **Papel da religião, espiritualidade e fé na reprodução assistida.** J PsychosomObstet Gynaecol;40(3): 195-201, setembro de 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/0167482X.2018.1470163> (BRAGA et al,2019)
- CASU, Giulia; Ulivi, Giulia et al. **Espiritualidade, estresse relacionado à infertilidade e qualidade de vida em Casais inférteis brasileiros: análise utilizando o modelo de mediação de interdependência ator-parceiro.** Res Nurs Saúde; 41(2): 156-165, 2018 04. DOI: <https://doi.org/10.1002/nur.21860>
- COLLINS, Stephen C; Kim, Soorin; Chan, Ester. **Diferenças raciais e étnicas na utilização da oração e do aconselhamento do clero por mulheres inférteis dos EUA que desejam Gravidez.** J ReligHealth;57(6): 2230-2240, 2018 dez. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10943-017-0536-4>
- CRISE, Liceli Berwaldt et al. **Espiritualidade no cuidado de enfermagem ao paciente oncológico em cuidados paliativos.** SALUSVITA, Bauru, v. 37, n. 3, p. 577-597, 2018. Disponível em: https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v37_n3_2018/salusvita_v37_n3_2018_art_08.pdf
- DALGALARRONDO P. **Relações entre duas dimensões fundamentais da vida: saúde mental e religião.** RevBrasPsiquiatr 2006; 28(3):177-178. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006000300006>
- DAL-FARRA RA, Geremia C. **Educação em saúde e espiritualidade: proposições metodológicas.** Rev bras educ med [Internet]. 2010Oct;34(4):587–97. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022010000400015>
- FLECK MPDA, Borges ZN, Bolognesi G, Rocha NSD. **Desenvolvimento do WHOQOL, módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais.** RevSaúdePúb. 2003;37(4):446-55. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102003000400009>

GIOVANETTI, José Paulo. **Psicologia e espiritualidade**. In: AMATUZZI, Mauro MARTINS (org.) **Psicologia e espiritualidade**. São Paulo: Paulus, 2005. p. 129-145. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001487911>

KLITZMAN, Robert. **Como pacientes e profissionais de saúde com infertilidade veem e enfrentam questões religiosas e espirituais**. J ReligHealth;57(1): 223-239, 2018 fevereiro. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10943-017-0528-4>

KUHN, N.; lopes, L. F. D. **O bem-estar espiritual sob o enfoque do estudante universitário: panorama de pesquisas e diretrizes futuras**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 45–64, 2023. DOI: [Portal researchgate.net - DOI: 10.13140/RG.2.2.10084.09608](https://doi.org/10.13140/RG.2.2.10084.09608)

MENDES, Karina Dal Sasso; Silveira, Renata Cristina De Campos Pereira; Galvão, Cristina Maria. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

MOREIRA, Almeida A, Lotufo Neto F, Koenig HG. **Religiousness and mental health: a review**. RevBrasPsiquiatr 2006; 28(3):242-250. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462006005000006>

MOREIRA-ALMEIDA A.; Pinsky, I.; Zaleski, M.; Laranjeira, R. **"Religious involvement and sociodemographic factors: a Brazilian national survey"**. Rev. Psiquiatr. Clín, vol. 37, pp.12-15. 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832010000100003>

MOREIRA-ALMEIDA A, Lucchetti G. Panorama das pesquisas em ciência, saúde e espiritualidade. Ciên Cult. **2016;68(1):54-7**. DOI: <http://dx.doi.org/10.21800/2317-66602016000100016>

OLIVEIRA et al. **Psicoterapia de grupo para dor crônica: um Protocolo Group**. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 62-80, 2014. DOI: <https://doi.org/10.31505/rbtcc.v16i2.691>

REGINATO Valdir; Maria Auxiliadora Craice De Benedetto; Dante Marcello Claramonte Gallian. **Espiritualidade e saúde: uma experiência na graduação em medicina e enfermagem**. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 14 n. 1, p. 237-255, jan./abr. 2016 <https://www.scielo.br/j/tes/a/LrvT9vJJ6F3nXdYQCgzBqGF/#>. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00100>

TAROUCO; et al; **Cuidados de enfermagem frente a dimensão espiritual no período gestacional: uma revisão integrativa**, Revista Enfermagem em Foco Volume 10 Número 5 Ano 2019. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n5>

TONIOL R. **Atas do espírito: a Organização Mundial da Saúde e suas formas de instituir a espiritualidade.** An Antrop.2017; 42(2): 267-99. DOI: <https://doi.org/10.4000/aa.2330>

XIAOLI; et al. **Avaliando a qualidade de vida de mulheres chinesas inférteis. Um Estudo Transversal.** Taiwan J ObstetGynecol;55(2): 244-50, 2016 abril. DOI: <https://dx.doi.org/10.1016/j.tjog.2015.06.014>